UNIVERSIDADE VIRTUAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Fábio Fernandes Junior

Dengue Monitoring

Vídeo de apresentação do Projeto Integrador

https://youtu.be/rOdwN4VahEU

UNIVERSIDADE VIRTUAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Dengue Monitoring

Relatório Técnico-Científico apresentado na disciplina de Projeto Integrador para o curso de Bacharelado em Tecnologia da Informação da Universidade Virtual do Estado de São Paulo (UNIVESP).

FERNANDES, Junior, Fábio. Dengue Monitoring. Relatório Técnico-Científico. Projeto

Integrador para o curso de Bacharelado em Tecnologia da Informação- Universidade Virtual

do Estado de São Paulo. Tutor: Luana Barbosa da Silva. Polo Dourado, 2025.

RESUMO

O presente relatório refere-se ao desenvolvimento de um aplicativo para o monitoramento de

pacientes suspeitos de dengue, com foco na coleta, armazenamento, manipulação e

recuperação de dados de forma eficiente e segura. O projeto foi estruturado em torno da

utilização de um banco de dados MySQL, elaborado por meio do MySQL Workbench,

visando garantir a organização e o fácil acesso às informações dos pacientes. A interface do

usuário foi construída com HTML e CSS, oferecendo uma experiência intuitiva e responsiva.

A prática de controle de versão foi realizada por meio do GitHub, facilitando a colaboração

entre os membros da equipe e o gerenciamento do código-fonte. O armazenamento foi

realizado na nuvem AWS, garantindo escalabilidade e segurança dos dados. Para assegurar a

qualidade do desenvolvimento, foram adotadas práticas de integração contínua, testes

automatizados e análise de dados, com o objetivo de monitorar a evolução dos pacientes e

gerar relatórios úteis para os profissionais de saúde. Este projeto visou melhorar o processo de

gestão e acompanhamento de casos suspeitos de dengue, proporcionando uma solução

eficiente e acessível...

PALAVRAS-CHAVE: Banco de dados; monitoramento; pacientes; Dengue.

LISTAS DE TABELAS

TABELA 1 - ENTREVISTA COM PROFISSIONAL DE SAÚDE	21
TABELA 2 - DIAGRAMA RELACIONAL	22

SUMÁRIO

SUMÁRIO

NTRODUÇÃO2
1 DESENVOLVIMENTO3
1.1 Objetivos3
1.2 Justificativa e delimitação do problema5
1.3 Fundamentação teórica7
1.4 Aplicação das disciplinas estudadas no Projeto Integrador
1.5 Metodologia11
2 RESULTADOS: SOLUÇÃO FINAL16
3 CONSIDERAÇÕES FINAIS19
REFERÊNCIAS20
ANEXOS21

1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento de um aplicativo para o monitoramento de pacientes suspeitos de dengue buscou otimizar o processo de coleta, armazenamento, manipulação e recuperação de dados de forma eficiente e segura. A escolha do tema específico reflete a necessidade de aplicar tecnologias modernas para o gerenciamento de dados de saúde, utilizando um banco de dados MySQL para o armazenamento de informações e um front-end responsivo em CSS para a interação do usuário. Além disso, o projeto contou com práticas de controle de versão no GitHub, armazenamento em nuvem via AWS, integração contínua e a aplicação de testes e análise de dados, garantindo eficiência e segurança durante o desenvolvimento e operação do aplicativo.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 OBJETIVOS

O objetivo geral:

Desenvolvimento de um aplicativo móvel integrado com um banco de dados para o monitoramento de pacientes com suspeita de dengue, que permita o armazenamento, manipulação e recuperação eficiente e segura dos dados relacionados aos pacientes, facilitando o acompanhamento médico e a tomada de decisões rápidas e precisas.

Objetivos específicos:

Elaboração do Banco de Dados no MySQL Workbench:

- Criação de um banco de dados relacional no MySQL Workbench para armazenar as informações dos pacientes, como dados pessoais, sintomas, exames e evolução do quadro clínico.
- Garantia de integridade e eficiência no armazenamento e recuperação dos dados, aplicando boas práticas de modelagem de banco de dados, como normalização e criação de índices.

Desenvolvimento do Front-end em CSS:

- Criação de uma interface de usuário responsiva e amigável, utilizando CSS para garantir que o aplicativo seja acessível em dispositivos móveis e desktops.
- Desenvolvimento de telas de cadastro de pacientes, monitoramento de sintomas e

geração de relatórios.

Controle de Versão via GitHub:

 Utilização do GitHub para gerenciamento de versões do código-fonte, permitindo que todos os membros do grupo possam colaborar de maneira eficiente, mantendo o histórico de alterações e facilitando a reversão de mudanças, quando necessário.

Armazenamento em Nuvem com AWS:

- Utilização dos serviços de armazenamento em nuvem da AWS para hospedar o banco de dados e os arquivos do aplicativo, garantindo escalabilidade e segurança no acesso às informações.
- Implementação da infraestrutura necessária para garantir a alta disponibilidade e a proteção dos dados armazenados.

Integração Contínua (CI) e Testes:

- Implementação de um pipeline de integração contínua que permita realizar testes automatizados do aplicativo e do banco de dados durante o processo de desenvolvimento, garantindo que novas funcionalidades não comprometam o funcionamento do sistema.
- Realização de testes de desempenho, segurança e usabilidade para validar a eficiência do aplicativo e garantir uma boa experiência ao usuário.

Análise de Dados:

 Criação de funcionalidades para a geração de relatórios e análise dos dados coletados, como gráficos e resumos, para facilitar o acompanhamento dos pacientes pelos profissionais de saúde.

2.2 JUSTIFICATIVA E DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA

A crescente incidência de casos de dengue, especialmente em regiões tropicais e subtropicais, destaca a necessidade de um sistema eficiente para o monitoramento e gestão de pacientes suspeitos dessa doença. A falta de um processo automatizado e integrado para registrar, armazenar e acessar dados de pacientes dificulta a tomada de decisões rápidas e assertivas, o que pode resultar em falhas no controle e na prevenção de surtos.

Este projeto tem como objetivo criar um aplicativo que inclua um banco de dados robusto para o monitoramento de pacientes suspeitos de dengue. A utilização do MySQL Workbench para a elaboração do banco de dados garantirá uma estrutura sólida e escalável, enquanto o front-end em CSS proporcionará uma interface amigável e responsiva para os profissionais de saúde. O uso do GitHub como sistema de controle de versão permitirá a colaboração eficiente entre os membros da equipe, e o armazenamento em nuvem na AWS assegurará que os dados sejam acessíveis de qualquer lugar com segurança.

Além disso, a **integração contínua** e a **realização de testes automatizados** garantirão a estabilidade e a qualidade do aplicativo, promovendo uma experiência segura e confiável para os usuários. A análise de dados coletados contribuirá para a geração de relatórios e insights, permitindo que as autoridades de saúde possam monitorar a evolução dos casos e realizar ações preventivas mais eficazes.

Portanto, a implementação deste sistema tem um impacto direto na melhoria da gestão de pacientes suspeitos de dengue, contribuindo para a rapidez no diagnóstico e tratamento, além de fornecer dados estratégicos para políticas públicas de saúde.

Delimitação do Problema

O sistema proposto será restrito ao **monitoramento de pacientes suspeitos de dengue**, com foco nas seguintes funcionalidades:

Cadastro de Pacientes: O aplicativo permite o cadastro completo de pacientes, com informações como nome, idade, sexo, sintomas e histórico de viagens, essenciais para o

diagnóstico.

Registro de Sintomas e Exames: O sistema é capaz de registrar os sintomas e exames realizados, associando-os a cada paciente de forma clara e organizada.

Relatórios e Análises: O aplicativo gera relatórios com informações consolidadas sobre os casos suspeitos de dengue, permitindo a análise estatística e a visualização de padrões relacionados aos surtos da doença.

Segurança dos Dados: implementada a segurança necessária para proteger dados sensíveis dos pacientes, seguindo as normas de privacidade de dados, como a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) no Brasil.

Integração com Armazenamento em Nuvem (AWS): O sistema foi hospedado na AWS (Amazon Web Services), garantindo escalabilidade, segurança e fácil acesso aos dados.

Limitação Geográfica e Temporária: Inicialmente, o aplicativo será implementado para uso em uma área geográfica específica, com a possibilidade de expansão conforme a evolução do projeto e a adaptação da infraestrutura.

Foco em Usabilidade: O aplicativo foi desenvolvido com uma interface simples e intuitiva, para garantir que os profissionais de saúde possam utilizar o sistema com eficiência, sem a necessidade de treinamento extensivo.

O sistema não abordará, neste primeiro momento, a automação do diagnóstico de dengue ou integração com outros sistemas de saúde externos. O foco está na melhoria do processo de coleta e armazenamento de dados, garantindo acesso rápido e seguro à informação para os profissionais de saúde.

2.3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Banco de Dados MySQL para Armazenamento de Informações

O **MySQL** é um Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados Relacional (SGBDR) amplamente utilizado devido à sua estabilidade, escalabilidade e desempenho. É ideal para aplicações que exigem integridade e confiabilidade no tratamento de grandes volumes de dados, como sistemas de saúde. De acordo com Elmasri e Navathe (2011), bancos de dados relacionais oferecem mecanismos robustos para o controle de integridade, normalização e recuperação eficiente de dados estruturados, como o prontuário clínico de pacientes.

Como salientam Date (2004) e Silberschatz et al. (2013), a modelagem adequada de um banco relacional, por meio de normalização e uso eficiente de chaves, é fundamental para garantir a consistência dos dados e a redução de redundâncias.

Front-End Responsivo com HTML e CSS

A camada de apresentação do sistema é fundamental para a experiência do usuário. O uso de CSS3 e HTML5 permite a criação de interfaces responsivas e acessíveis. Nielsen (1993), referência em usabilidade, defende que uma interface eficiente deve ser intuitiva, reduzir a carga cognitiva do usuário e garantir acessibilidade em diversos dispositivos.

Complementarmente, Wroblewski (2011) reforça o conceito de "mobile first", destacando que a adaptação a telas menores deve ser prioridade no design de sistemas modernos. O uso de **media queries** permite adaptar o layout dinamicamente, o que é essencial para contextos como o da saúde pública, onde muitos profissionais utilizam dispositivos móveis.

Controle de Versão com Git e GitHub

Ferramentas de controle de versão são indispensáveis no desenvolvimento colaborativo. O **Git**, aliado ao **GitHub**, facilita o gerenciamento do histórico de alterações, integração entre membros da equipe e automação de testes. Segundo Chacon e Straub (2014), o Git permite que diferentes desenvolvedores trabalhem simultaneamente sem sobrescrever o trabalho dos colegas, o que aumenta a produtividade e segurança do projeto.

Armazenamento em Nuvem com AWS

A adoção de **computação em nuvem**, como os serviços oferecidos pela **Amazon Web Services** (AWS), proporciona alta disponibilidade, escalabilidade e redução de custos operacionais. Linthicum (2017) destaca que a nuvem permite o provisionamento dinâmico de recursos, o que é essencial para aplicações com variações na demanda, como no caso de monitoramento de surtos de dengue.

Integração Contínua e Testes Automatizados

A Integração Contínua (CI), combinada com testes automatizados, garante que cada nova versão do software seja testada automaticamente antes de ser integrada ao sistema. Segundo Fowler (2006), essa prática minimiza o risco de erros não detectados e aumenta a confiabilidade do produto final. Beck (2002), um dos idealizadores da metodologia ágil, também defende a automação como pilar da entrega contínua de software de qualidade.

Análise de Dados e Suporte à Decisão

A análise dos dados coletados permite identificar padrões e prever surtos. Davenport e Harris (2007) afirmam que o uso de **Business Intelligence (BI)** e **Data Analytics** transforma dados brutos em informações estratégicas, facilitando a tomada de decisões na gestão da saúde. Graham (2016) reforça que sistemas orientados por dados têm um impacto significativo em áreas como epidemiologia e saúde pública.

2.4 APLICAÇÃO DAS DISCIPLINAS ESTUDADAS NO PROJETO INTEGRADOR

Banco de Dados

Contribuições: Modelagem do banco de dados relacional (MySQL) com tabelas para pacientes,

endereço, sintomas, resultado de sorologia (positivo/negativo). Criação de consultas SQL

otimizadas para extração de informações relevantes. Garantia de integridade dos dados (chaves

primárias, estrangeiras, normalização).

Programação de Computadores

Contribuições: Desenvolvimento da lógica de funcionamento do sistema (back-end e scripts de

controle)Implementação da comunicação entre o banco de dados e a interface do usuário usando

Python. Tratamento de erros e testes de funcionalidades essenciais.

Fundamentos de Internet e Web

Contribuições: Estruturação da arquitetura cliente-servidor do sistema. Compreensão do

funcionamento de protocolos como HTTP/HTTPS, que garantem a comunicação segura entre

usuário e servidor.

Algoritmos e Programação de Computadores

Contribuições: Criação de algoritmos eficientes para análise dos dados (ex: identificar padrões

nos sintomas). Otimização do desempenho das funções do aplicativo. Aplicação de lógica

condicional.

Infraestrutura para Sistemas de Software

Contribuições: Utilização de ambientes em nuvem (como AWS) para hospedar o sistema e

garantir escalabilidade e versionamento com GitHub.

9

Segurança da Informação

Contribuições: Criptografia de dados sensíveis (como dados pessoais dos pacientes). Autenticação e controle de acesso.

Integração entre as disciplinas

A força do projeto está na **integração entre as áreas**: a segurança protege os dados do banco que foi modelado pela disciplina de Banco de Dados; a interface construída com fundamentos de Web consome os dados através da lógica desenvolvida com base em Programação e Algoritmos, enquanto a Infraestrutura garante que tudo funcione de forma contínua e escalável.

METODOLOGIA

A metodologia adotada foi estruturada conforme os passos indicados pela UNIVESP. A seguir, descrevemos como o grupo seguiu essa metodologia e os resultados alcançados em cada etapa do processo.

2.1. Ouvir

O primeiro passo da metodologia foi entender o problema e ouvir as necessidades dos usuários potenciais, que no caso são os profissionais de saúde, especificamente os Agentes Comunitários de Saúde. Para isso, o grupo realizou as seguintes atividades:

- Entrevistas com profissionais de saúde: Entendemos as dificuldades enfrentadas no acompanhamento de pacientes suspeitos de dengue, o que inclui a gestão manual de dados, o risco de erros humanos e a necessidade de informações rápidas e seguras.
- Análise de sistemas existentes: Estudamos aplicativos e sistemas de monitoramento de saúde para identificar boas práticas, funcionalidades essenciais e pontos de melhoria.
- Levantamento de requisitos: Definimos as principais funcionalidades do aplicativo, como o cadastro de pacientes, monitoramento de sintomas, acompanhamento de exames e tratamentos, e a necessidade de relatórios gerenciais para as equipes de saúde.

Resultado da Etapa "Ouvir":

- Definição clara das funcionalidades necessárias para o aplicativo.
- Identificação das principais dificuldades enfrentadas pelos profissionais de saúde.
- Definição dos requisitos essenciais para a solução: segurança, eficiência e acessibilidade.

2.2. Criar

Após ouvir os profissionais de saúde e levantar os requisitos necessários, o próximo passo foi a fase de **criar**, onde o grupo projetou as soluções para o problema identificado.

2. 2. 1. Criação do Banco de Dados

O banco de dados foi projetado no **MySQL Workbench** para garantir uma estrutura relacional eficiente para o armazenamento das informações dos pacientes. As principais tabelas criadas incluem:

Tabela de Pacientes: Armazena os dados pessoais dos pacientes (nome, idade, endereço, etc.).

- Tabela de Sintomas: Registra os sintomas apresentados pelos pacientes ao longo do tempo.
- Tabela de Histórico Clínico: Contém informações sobre diagnósticos, exames realizados e tratamentos prescritos.
- Tabela de Monitoramento: Registra a evolução do quadro clínico dos pacientes.
- O modelo de banco de dados foi normalizado para garantir a integridade e eficiência das consultas e operações.

Diagrama Relacional

1. Tabela: Pacientes

- id paciente (PK) Identificador único do paciente.
- **nome** Nome do paciente.
- idade Idade do paciente.
- endereco Endereço do paciente.
- **telefone** Número de telefone do paciente.
- data_nascimento Data de nascimento do paciente.
- sexo Sexo do paciente.

2. Tabela: Sintomas

- id sintoma (PK) Identificador único do sintoma.
- descrição do sintoma (ex.: febre, dor de cabeça, etc.).
- data ocorrencia Data em que o sintoma foi reportado.

3. Tabela: Histórico Clínico

- id historico (PK) Identificador único do histórico clínico.
- id paciente (FK) Relacionamento com a tabela Pacientes.
- diagnostico Diagnóstico dado ao paciente.
- exames realizados Lista de exames realizados.
- data diagnostico Data do diagnóstico.

4. Tabela: Monitoramento

- id monitoramento (PK) Identificador único do monitoramento.
- id paciente (FK) Relacionamento com a tabela Pacientes.
- id sintoma (FK) Relacionamento com a tabela Sintomas.
- intensidade Intensidade do sintoma (leve, moderado, grave).
- **observação** Observações adicionais feitas pelos profissionais de saúde.
- data monitoramento Data do acompanhamento.

Relacionamentos

- Pacientes tem um relacionamento 1:N com Histórico Clínico (um paciente pode ter múltiplos históricos).
- Pacientes tem um relacionamento 1:N com Monitoramento (um paciente pode ser monitorado várias vezes).
- Sintomas tem um relacionamento N:M com Monitoramento (um sintoma pode ser monitorado por vários pacientes e um paciente pode ter vários sintomas monitorados).
 Esse relacionamento é mediado pela tabela Monitoramento.

2.2.2. Desenvolvimento do Front-end

A interface do usuário foi criada utilizando HTML, CSS e JavaScript, com o objetivo de ser simples, intuitiva e responsiva para garantir o acesso ao sistema em diversos dispositivos, como desktops e smartphones.

Principais telas desenvolvidas:

- Tela de Cadastro de Pacientes: Permite que os profissionais de saúde insiram dados do paciente.
- Tela de Monitoramento de Sintomas: Exibe e permite a atualização dos sintomas dos pacientes ao longo do tempo.
- Tela de Histórico Clínico: Exibe informações detalhadas sobre os exames realizados e tratamentos indicados.
- Tela de Relatórios: Gera relatórios sobre a evolução do quadro clínico dos pacientes,
 facilitando a tomada de decisão pelos profissionais de saúde.

2.2.3. Controle de Versão com GitHub

Para garantir o controle de versão do código-fonte, foi utilizado o **GitHub**. O código foi dividido em branches para facilitar o trabalho colaborativo, com cada membro da equipe responsável por diferentes partes do desenvolvimento, como o banco de dados, o front-end e a integração com a AWS.

Resultado da Etapa "Criar":

- Conclusão da modelagem do banco de dados e do front-end básico.
- Estabelecimento do fluxo de trabalho no GitHub para garantir a colaboração eficiente da equipe.
- Desenvolvimento das telas principais do aplicativo.

2.3. Implementar

Na fase de **implementar**, o grupo começou a colocar em prática as soluções desenvolvidas. Isso envolveu a implementação real do banco de dados no MySQL, a configuração do ambiente de desenvolvimento, a integração do front-end com o banco de dados, e a hospedagem na nuvem AWS.

2.3.1. Implementação do Banco de Dados

O banco de dados foi criado no MySQL e conectado ao front-end do aplicativo para garantir que os dados dos pacientes possam ser armazenados e recuperados de forma eficiente. A

implementação incluiu:

- Criação de tabelas: Implementação das tabelas de pacientes, sintomas, histórico clínico e monitoramento.
- Criação de Stored Procedures e Triggers: Para automatizar certos processos no banco de dados, como atualizações de dados e verificações de consistência.

2.3.2. Armazenamento em Nuvem com AWS

O banco de dados foi configurado para ser hospedado no **Amazon RDS**, que fornece escalabilidade e segurança. Além disso, o front-end do aplicativo foi armazenado no **Amazon S3**, garantindo que a aplicação possa ser acessada de forma rápida e eficiente de qualquer local.

2.3.3. Integração Contínua e Testes

Foi configurado um pipeline de **Integração Contínua (CI)** utilizando o **GitHub Actions**. Isso permite que o código seja automaticamente testado a cada commit, garantindo que os erros sejam detectados precocemente.

Resultado da Etapa "Implementar":

- Banco de dados configurado e integrado com o front-end.
- Implementação do sistema de armazenamento em nuvem na AWS.
- Configuração da integração contínua e testes automatizados para garantir a qualidade do código.
- O banco de dados está funcional e devidamente integrado ao front-end.
- O aplicativo está em funcionamento básico, permitindo o cadastro de pacientes e a entrada de dados de sintomas.
- O sistema de controle de versão no GitHub está em funcionamento, permitindo colaboração eficaz entre os membros da equipe.
- O armazenamento em nuvem foi implementado, e o sistema está acessível pela AWS.

3 RESULTADOS: SOLUÇÃO FINAL

O projeto propõe a criação de um aplicativo web responsivo para o monitoramento de

pacientes suspeitos de dengue, com foco na eficiência, segurança da informação e integração

entre tecnologias modernas.

Componentes da Solução:

Interface do Usuário (Front-End):

Desenvolvida em HTML5, CSS3 e JavaScript. Design responsivo, acessível por dispositivos

móveis e desktops. Tela de cadastro e acompanhamento de pacientes, sintomas e notificações.

PACIENTES

NOME
ENDEREÇO
TELEFONE
CPF

Fonte: elaborada pelos autores

Lógica do Sistema (Back-End):

Utilização de linguagem de programação como Python (Flask ou Django) ou PHP.Comunicação

segura com o banco de dados MySQL via APIs RESTful.Geração de alertas com base na

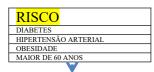
gravidade dos sintomas registrados.

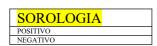
Fonte: elaborada pelos autore

SINTOMAS

DOR NO CORPO
FEBRE
DOR DE CABEÇA

NAUSEAS
FALTA DE APETITE
DIARRÉIA
MANCHAS AVERMELHADAS
SANGRAMENTO





16

Banco de Dados (MySQL):

Estrutura relacional com tabelas normalizadas. Armazenamento de dados dos pacientes, sintomas, grupos de risco, e resultados de sorologia.

Infraestrutura e Hospedagem:

Utilização de serviços AWS (como EC2, S3 ou RDS) para hospedagem e escalabilidade do sistema. Armazenamento em nuvem para facilitar acesso e backups automatizados. Armazenar estes dados, pode futuramente garantir o levantamento do histórico de sintomas do paciente, bem como informar se já passou por esses quadro no passado e como foi a reação de seu organismo.

Controle de Versão e Integração Contínua:

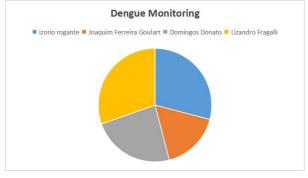
Histórico de alterações e colaboração entre desenvolvedores.

Segurança da Informação:

Criptografía de dados sensíveis no banco (ex: AES, bcrypt). Autenticação de usuários com níveis de acesso (paciente, profissional de saúde, administrador). Proteção contra vulnerabilidades web (SQL Injection, XSS, CSRF).

Análise e Visualização de Dados:

Geração de gráficos e relatórios com base nos dados coletados. Painel de controle com indicadores (ex: quantidade de casos por região, gravidade dos sintomas). Possibilidade de integrar a sistemas de saúde pública no futuro.



Fonte: elaborada pelos autores

Gráficos como este, sinalizam ao profissional visualizar as áreas com maior numero de casos, intensificando o trabalho na busca de focos eliminando criadouros e diminuindo a transmissão e o aumento no numero de pacientes positivos de Dengue.

Esclarecimento:

Durante todo processo de levantamento de dados, idealização, prototipação e testes, os profissionais de saúde (Agentes Comunitários) participaram ativamente, dando sugestões e mostrando muita empatia com o projeto. A pedido destes profissionais, este relatório não contém imagens e dados reais contidos no aplicativo, o objetivo é preservar dados de saúde de pacientes, já que estes dados são confidencias e mantidos sobre sigilo. A base de todo trabalho é o respeito e a ordem, portanto toda e qualquer imagem contida neste relatório será fictícia, apenas para ilustrar resultados.

Fedeeback:

- O banco de dados está funcional e devidamente integrado ao front-end.
- O aplicativo está em funcionamento básico, permitindo o cadastro de pacientes e a entrada de dados de sintomas.
- O sistema de controle de versão no GitHub está em funcionamento, permitindo colaboração eficaz entre os membros da equipe.
- O armazenamento em nuvem foi implementado, e o sistema está acessível pela AWS.

Considerações Finais

O desenvolvimento deste projeto integrador demonstrou como a aplicação de conhecimentos adquiridos em diferentes disciplinas permite criar uma solução tecnológica eficaz, segura e útil para a área da saúde pública. A proposta do aplicativo vai além do registro de informações: ele visa antecipar riscos, facilitar o trabalho de profissionais de saúde e contribuir para o controle da dengue.

A integração entre Banco de Dados, Programação, Segurança, Infraestrutura e Web permitiu o desenvolvimento de um sistema completo, que pode ser expandido com novas funcionalidades, como geolocalização dos casos, alertas automáticos para autoridades sanitárias e envio de mensagens para os pacientes.

Além disso, a adoção de boas práticas de desenvolvimento, como controle de versão, testes automatizados e uso da nuvem, garante a **escalabilidade, confiabilidade e manutenção contínua** do sistema.

Este projeto representa não apenas uma solução técnica, mas também um exemplo concreto de como a tecnologia pode impactar positivamente a saúde pública, especialmente em regiões vulneráveis a surtos de dengue.

REFERÊNCIAS

BECK, Kent. Test-Driven Development: By Example. Boston: Addison-Wesley, 2002.

CHACON, Scott; STRAUB, Ben. Pro Git. 2. ed. Berkeley: Apress, 2014.

DAVENPORT, Thomas H.; HARRIS, Jeanne G. Competing on Analytics: The New Science of Winning. Boston: Harvard Business Review Press, 2007.

DATE, C. J. An Introduction to Database Systems. 8. ed. Boston: Pearson, 2004.

ELMASRI, R.; NAVATHE, S. B. Fundamentals of Database Systems. 6. ed. Boston: Pearson, 2011.

FOWLER, Martin. Continuous Integration: Improving Software Quality and Reducing Risk. Boston: Addison-Wesley, 2006.

GRAHAM, Richard. Data Science for Business: What You Need to Know about Data Mining and Data-Analytic Thinking. Sebastopol: O'Reilly Media, 2016.

KUMAR, A.; SINHA, S.; SAHU, A. *Performance evaluation of MySQL and MongoDB*. International Journal of Advanced Research in Computer Science and Software Engineering, 2016.

LINTHICUM, David. *Cloud Computing and SOA Convergence in Your Enterprise: A Step-by-Step Guide*. Boston: Addison-Wesley, 2017.

MCLUHAN, Marshall. *Understanding Media: The Extensions of Man.* Cambridge: MIT Press, 2015.

NIELSEN, Jakob. Usability Engineering. San Francisco: Morgan Kaufmann, 1993.

SILBERSCHATZ, Abraham; KORTH, Henry F.; SUDARSHAN, S. *Database System Concepts*. 6. ed. New York: McGraw-Hill, 2013.

WROBLEWSKI, Luke. Mobile First. New York: A Book Apart, 2011.

ANEXOS

1. Entrevista com profissional de saúde:

Entrevistada: Juliana Godoi Função: Agente Comunitário de Saúde Unidade: PSF III Cidade: Dourado-SP	
Apresentação	Meu nome é Juliana Godoi, sou agente comunitário de saúde a 17 anos, nesta unidade.
Composição da equipe	Nossa equipe conta com: 2 clínicos gerais 1 enfermeira 2 técnicas de enfermagem 1 dentista 4 agentes de saúde 1 serviços gerais
Estrutura e equipamentos	Nossa unidade conta com amplo espaço físico, acesso a Internet, 6 computadores,3 impressoras, telefone fixo, e nós agentes de saúde não contamos com tablets ou celulares da unidade, todos os nossos relatórios são elaborados e armazenados em papel, quando necessário fazemos uso de nossos celulares pessoais para manter contato com pacientes.
Principais demandas	Nossa principal demanda no momento é justamente o armazenamento de dados, especificamente no controle de pacientes suspeitos e positivos de dengue, nosso foco no momento.
A criação de um app, voltado para essa demanda, facilitaria o trabalho de vocês?	Sem duvidas, alem de facilitar o trabalho, resolveria questões de armazenamento e acesso de dados, diminuiria a quantidade de papel utilizado, gerando inclusive economia de material, seria ótimo.

2. Diagrama Relacional:

```
+-----+ +-----+
pacientes | | sintomas | | exames | | medicos | | hospital |
+-----+ +-----+ +-----+
id_paciente |<-----| id_sintoma | | id_exame | | id_medico | | id_hospital |
nome | | descricao | <-----| descricao | | nome | | nome |
| data_nascimento| | severidade | | data_exame | | especialidade | | endereco |
sexo | +-----+ | resultado | | telefone | | telefone |
endereco
telefone
data_inicio_sintomas |
status
+----+
paciente_sintomas | | paciente_exames |
id_paciente_sintoma | |id_paciente_exame |
id_paciente |<-----| id_paciente
id_sintoma | id_exame
data_registro | | resultado
observacoes | | data_registro |
paciente_medico |
id_paciente_medico |
id_paciente |
id_medico |
data_atendimento
observacoes
```

r

internacao |

id_internacao |

id_paciente |

id_hospital |

data_internacao |

data_alta |